

A Covid-19 e seus impactos em cadeias de suprimentos e na segurança alimentar: quais foram os principais assuntos discutidos pelos pesquisadores desde 2020 até 2022?

Amanda Ferreira Guimarães

Mariela Meira Caunetto

Neste informe, buscamos apresentar uma visão das pesquisas envolvendo os impactos da Covid-19 em cadeias de suprimentos e na segurança alimentar, considerando os últimos dois anos. Para uma apresentação do levantamento de artigos e uma visão geral sobre o tema, sugerimos a leitura do informe [“Agronegócio, cadeias produtivas e a COVID-19: que lições a ciência nos deixa a partir das pesquisas nos últimos dois anos?”](#).

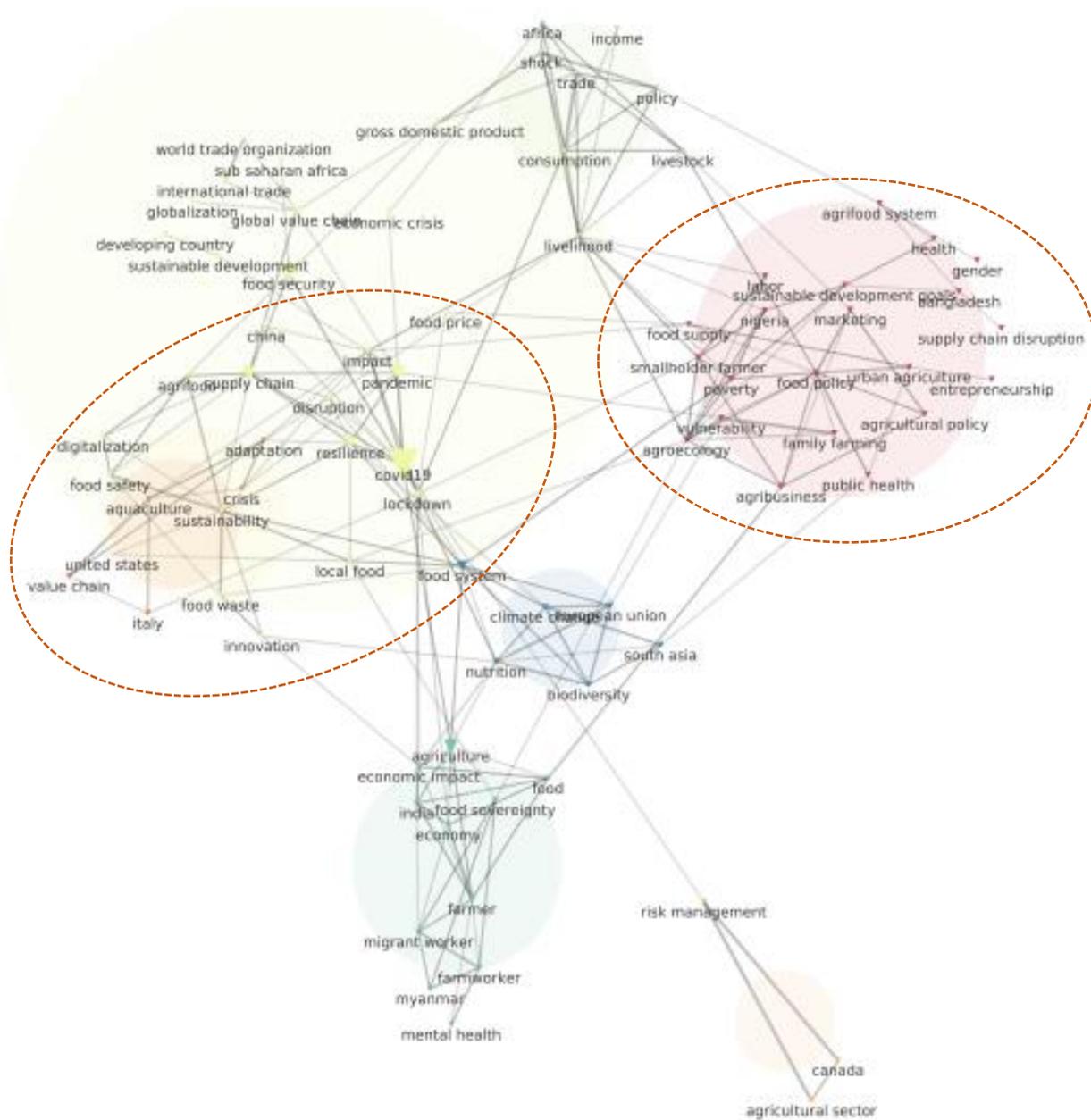
No início da pandemia, os trabalhos publicados em 2020 e 2021 traziam as principais preocupações dos pesquisadores sobre a cadeia de suprimento e segurança alimentar naquele momento. É possível considerar, de acordo com os outros informativos já publicados, que essas preocupações se dividiam em quatro grupos principais, sendo eles: questões de logística e distribuição; atuação de ONGs e órgãos públicos para garantir a distribuição de alimentos; papel dos serviços de entrega e compra *online*; importância da disponibilidade de informação em condições nas quais os consumidores não podiam tocar, provar ou escolher os alimentos.

Em concordância com o mapa de palavras da figura 1, já naqueles primeiros trabalhos publicados, os temas de pesquisa derivam de uma preocupação maior com a ruptura das cadeias de suprimento e com o seu impacto na segurança alimentar, principalmente das pessoas mais vulneráveis. Em relação a logística e distribuição, as discussões se voltavam para as dificuldades de importação e exportação de suprimentos, que traziam como riscos atrasos nas produções de alimentos e, no limite, poderiam levar a escassez em alguns contextos. Nesse sentido, foi destacada a importância de ONGs e órgãos públicos para disponibilizarem alimentos nutritivos às pessoas mais vulneráveis, as quais em muitos casos dependiam da distribuição de merendas e cestas básicas em escolas, as quais passaram um longo período funcionando somente à distância.

Por sua vez, as pesquisas ainda ressaltaram a importância de serviços de entrega e compras *online*, como um dos principais fatores para facilitar e garantir a continuidade da cadeia de suprimentos, em períodos mais críticos da pandemia, quando a circulação de pessoas e o acesso a supermercados e feiras livres ainda estavam limitados. Finalmente, outros estudos ainda ressaltaram a importância da

maior disponibilidade de informação aos consumidores, para que esses se sentissem seguros em comprar alimentos mesmo sem poderem provar, tocar ou escolher por si mesmos. Destaca-se se que esses foram os principais assuntos considerados importantes, frente à ruptura das cadeias de suprimentos no início da pandemia.

Figura 1: Mapa de Palavras – impactos da COVID-19 em cadeias de suprimentos e segurança alimentar.



Fonte: autores.

Mais recentemente, entre 2021 e 2022, é possível observar, de acordo com o mapa de palavras da figura 1, que a principal preocupação das pesquisas considerando a área de “suprimento e segurança

alimentar” ainda continua sendo a ruptura da cadeia. Por um lado, no círculo vermelho, o mapa mostra que há uma preocupação com a ruptura da cadeia ao se pensar em sistemas agroalimentares (*supply chain disruption; food system*). Essa é uma preocupação que leva em consideração à vulnerabilidade de pequenos produtores (*smallholder farmer; poverty; vulnerability*). Nesse sentido, podemos afirmar que essas pesquisas têm se preocupado em como evitar a vulnerabilidade e a pobreza, que podem ser causadas pela ruptura da cadeia e do sistema agroalimentar como um todo, especialmente com foco nos pequenos produtores rurais.

Há um outro grupo no mesmo sentido, o círculo laranja, em que se mostra que as pesquisas também estão preocupadas com a ruptura da cadeia, mas com foco na segurança alimentar (*disruption; food safety; agrifood; supply chain*). Nesse caso, a preocupação está em prover alimentos de qualidade e nutritivos à população, mesmo com o impacto da pandemia. Esse círculo também é ligado com o círculo amarelo, que mostra que há também uma preocupação com segurança alimentar, relacionada à disponibilidade do alimento (*food security; resilience; food price*).

Logo, pode-se afirmar que ao longo do período da pandemia, o olhar das pesquisas que buscaram entender o impacto da pandemia da covid-19, nos sistemas agroalimentares, ao se considerar o tema “suprimento e segurança alimentar” tem como elemento central a “ruptura”. Ruptura essa no funcionamento e fluidez da cadeia, causada pela pandemia da covid-19. Como consequência dessa ruptura, os estudos buscaram entender: os impactos sobre a pobreza e vulnerabilidade dos pequenos produtores rurais; a garantia do suprimento; a segurança alimentar nutricional dos alimentos.

E a partir de agora? Uma proposição de preocupações e ações futuras:

De acordo com trabalhos mais recentes publicados, identifica-se que as preocupações aqui destacadas continuam sendo discutidas por pesquisadores de diversos países. Além dessas, é possível destacar mais algumas, como:

- Reavaliação das formas de produzir e cuidar dos animais em cadeias produtivas;
- Maior preocupação com técnicas de higiene e sanitização em produção de alimentos;
- Intensificação do uso e desenvolvimento de novas tecnologias para compra *online* e serviços de entrega.

Maringá, 23 de junho de 2022.

Equipe:

Priscila Duarte Malanski
Amanda Ferreira Guimarães
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariela Meira Caunetto
João Vitor Barbosa Leal
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)